

COMPORTAMENTO GOVERNADO POR REGRAS: UM ESTUDO SOBRE O SEGUIMENTO DE REGRAS EM RELIGIOSOS (APOIO UNIP)

Aluna: Vanderleia Leite Soares

Orientadora: Profa. Dra. Yuristella Yano

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Dados da *Worldwide Independent Network of Market Research* (2015) constataram que, no Brasil, 79% da população segue uma religião. As religiões variam, mas têm em comum suas regras e mandamentos. Para o comportamentalismo, a religião é uma das agências de controle comportamental que estabelecem regras, valor dos reforçadores e influenciam os comportamentos dos fiéis. A regra pode ser compreendida como um estímulo especificador de contingência (SKINNER, 1969), como leis, comandos, instruções e conselhos. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a influência das regras em contexto religioso, bem como identificar quais tipos são estabelecidos pela Igreja. Participaram da pesquisa 30 membros da Igreja Católica Apostólica Romana, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 30 anos, que responderam um questionário sobre oito regras comuns de sua comunidade religiosa. Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos participantes demonstrou concondância com as regras (variação de 57% a 93%, dependendo da regra). Sobre segui-las, 63% concordaram totalmente e 37% concordaram parcialmente. A maioria (70%) compreende as regras como Orientação e Instruções. Por fim, os comportamentos dos fiéis são mantidos muito mais pelos reforçadores positivos (84%) – seguem-nas para serem beneficiados –, ao invés de reforçadores negativos (16%) – seguem-nas para evitar punições/estímulos aversivos –, resultado este que se diferencia dos da literatura. Os dados representam uma amostra pequena e de jovens, o que pode ter interferido nos achados. Diante disso, recomendamos que novas

pesquisas sejam realizadas com uma amostra maior e abrangendo outra faixa etária, para favorecer a comparação e confirmação dos resultados.